

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

(Deputado federal pelo Partido Libertador)

Tenho sustentado, e continuo sustentando cada vez com maior convicção, ser essencialmente político o nosso problema fundamental. Não significa isto menoscabar a importância das demais questões, que aí estão a espera de solução adequada: significa, apenas, ser o político um problema preliminar, ser um como alicerce, em que se há-de levantar o edifício da liberdade e da grandeza da nação.

Ainda há dois dias, sustentava eu isto na Câmara dos Deputados, ao tratar dos partidos políticos, que não encontram, no regime atual, as condições mais favoráveis ao seu desenvolvimento. Ante aquela espécie de academia, em que se transforma o recinto no final das sessões, dizia eu:

"Sem que resolvamos primeiro o problema das nossas instituições políticas, não terão solução adequada os outros problemas nacionais. Para resolver acertadamente os nossos problemas de governo, precisamos ter, antes de mais nada, um bom instrumento de governo. Queréis disto uma prova? Tomai uma questão qualquer, a do petróleo, por exemplo, que se acha na ordem do dia e está sendo discutido com interesse e paixão. Duas são as soluções gerais alvitradas: o monopólio do Estado e a exploração por empresas particulares com participação de capital estrangeiro. Monopólio de Estado com governos irresponsáveis e ineficientes? Desastre total e completo. Concessão à empresas particulares por parte de governos irresponsáveis e viciados na sua irresponsabilidade? Ampla via aberta a transações como estas, vendendo-se por negociatas. Como estais vendo, o problema do petróleo, como o problema dos partidos, como todos os demais problemas, é, antes de tudo, um problema de instituições políticas".